

Francisco Neto



Hélcio, Laura Jane, Luana Gaggiato, Amabile Egle Gaggiato e Meire

Tolerância I

Enquanto aqui no Brasil assistimos ao crescimento indiscriminado da violência urbana, através das drogas como o crack, roubos e homicídios, e muitas das autoridades inertes, ao invés de agir com o rigor necessário para o enfrentamento, se esquivam dizendo que isso é muito mais um problema “social e cultural” do que criminal, em outros países a realidade mudou quando as autoridades, com pulso firme, iniciaram o combate pelos delitos pequenos.

Tolerância III

Quando o ex-promotor de Justiça assumiu a prefeitura nova-iorquina, a taxa de homicídios era de 26 por 100 mil habitantes. Ao deixar o cargo, era de 7, uma redução de 75%. E todos os crimes, violentos ou não, diminuíram na mesma proporção em New York. Conforme Giuliani, as autoridades têm que prestar o mesmo serviço e atuação, aos crimes pequenos, dispensados aos crimes grandes. “Os pequenos logo ficam grandes”, disse.

Tolerância IV

Entre outras ações audaciosas e combativas da “Tolerância Zero”, o que o ex-prefeito de New York fez para se tornar exemplo mundial no combate e diminuição da criminalidade foi aplicar a Teoria das Janelas Quebradas, onde para prevenir os grandes problemas é preciso resolver os pequenos. Primeiro, convocou as autoridades e mapeou a criminalidade na cidade analisando a estatística de cada área. Liderou a mudança da lei para penalizar criminosos menores como se fossem adultos, com um sistema mais rigoroso. Ao invés de prender pichadores, eles eram obrigados a limpar o que sujaram e ainda (com penas alternativas impostas pela Justiça) ajudavam na limpeza e recuperação de patrimônios públicos, auxiliando servidores da prefeitura. Para combater os delitos e pequenos roubos - que caíram 90% na Times Square, por exemplo -, a polícia passou a usar a Cavalaria montada e agentes à paisana em meio ao povo. Enfim, é o que esta coluna vem afirmando há anos. Basta imprimir rigor nos pequenos delitos que os grandes acabam. Ou diminuem ao extremo.

Tolerância II

Foi o que mostrou o ex-prefeito de New York Rudolph Giuliani, em sua passagem por Minas Gerais. Para ele, nenhuma cidade vai vencer ou pelo menos diminuir a criminalidade se não começar o combate pelos pequenos delitos, tirando das ruas os flanelinhas, pichadores e pequenos traficantes. Ou seja, se os fiscais municipais, as polícias, as promotorias e o juizado não se completarem em suas funções, o combate não será eficaz.



Francisca, Antônio Pádua, o aniversariante Ramon e Angélica

Aniversariantes

Fernando Antônio Lima, Diego Teixeira, Ivana Magalhães, Consola Freire, Constantino Soares Martins Moreira, Enoch Pereira Rocha, Marcos Viana Ferreira, Carmelita Correia, Jurandir Brandão, Raquel Faria, Mônica Mesquita Lamounier, Moisés Correa, Sandra Camargo Granato e Ermani Bitencourt

Expotec 10

Com abertura oficial na noite do dia 6 e exposições técnicas dias 7, 8 e 9 próximos, acontece na Fundação Aperam, em Timóteo, a 10ª Expotec – Exposição Técnica Industrial da Associação dos Técnicos Industriais de Timóteo. Que tem como tema em 2013 “A tradição como estratégia”. A visitação pública aos estandes da Expotec será das 18h30 às 22h30.



Paulo Nascimento e Marli festejando os 50 anos da rede HiperConsul



Lorena Fahien, Nilse e Dinha Faier

Dialogando segurança

O gente boa tenente-coronel Wanderston Stenner, que comanda a Polícia Militar em Coronel Fabriciano, faz contato com a coluna para dizer que a Polícia Militar teve a iniciativa de procurar a Associação Comercial – Acicel, com o intuito de promover encontros segmentados com os empresários da cidade vizinha, a fim de discutir problemas da ordem de segurança pública, ouvir os empresários e, juntos, buscarem possíveis soluções. O oficial Stenner disse ainda à coluna que o diálogo com a troca de experiências para o enfrentamento da desordem e a prestação de contas das ações empreendidas pela PM visando a segurança pública têm sido rotina em Fabriciano.



Adalton Toledo e Luis Henrique, presidente da Aciapi, na inauguração do Supermercado Odelot Veneza II

Live Jazz

Na próxima sexta-feira e sábado tem programação especial valendo pelo 15º ano do Ipatinga Live Jazz. E entre as atrações especiais da MPB estão João Bosco e Roberto Menescal. Os dois se apresentarão no Centro Cultural Usiminas. Douglas Neto, Anderson Nazareth e Plínio Fonseca & Grupo, além de Rick Mob Bier y La Cocina del Diablo, também se apresentarão no Ipatinga Live Jazz 2013. Detalhes: 9988.4108.

Mural



“Jamais despreze uma pessoa deprimida. A depressão é o último estágio da dor humana. É a fase exata onde a alma dói de verdade”

● A reunião itinerante do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais será quinta-feira, em Ipatinga. Das 14h30 às 18h, no auditório da Prefeitura Municipal.

● Na base de quem lembrou, Waldecy Castro recebeu abraços por mais um ano de vida. No final de semana que passou, na fazenda Areia Branca.

● Foram empossados ontem os 19 vereadores mirins da Câmara Municipal de Ipatinga. Que cumprirão um mandato semestral. Mariana Botelho Drumond foi eleita presidente.

● Os últimos preparativos da festa anual Noite do Jiló serão tratados hoje, na reunião semanal da Confraria do Jiló. Bar Galpão, no Bethânia.

● Munhoz & Mariano, dupla sertaneja de sucesso nacional, mais Lucas Lucco se apresentarão na Vila Sertaneja Ipatinga. Dia 22, no clube Usipa. Detalhes: 3827.9444.

● Amanhã, 8h30, na Aciapi-CDL tem café da manhã com a apresentação da Campanha de Natal 2013.

● Entre as 19h e 23h de amanhã tem festejos

pelos 40 anos do SEPH – Serviço de Promoção Humana. Coquetel, desfiles de grifes e muita agitação no Clube Morro do Pilar. Presidente Ângela Torres e companheiras anfitriãs.

● Na Câmara Municipal de Fabriciano, 18h, tem audiência pública para discutir asfaltamento e o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.